

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 09- 18 de abril de 2016

NOTA DE REPÚDIO DA VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA OS VIGILANTES DE PERNAMBUCO



*PM disparou tiros de borracha contra os trabalhadores que faziam
paralisação pacífica*

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada, por meio desta nota, presta o seu total apoio aos vigilantes de Pernambuco que sofreram injustamente violência policial em paralisação pacífica com o objetivo de lutar por seus direitos. É manifesta repúdio a ação absurda da Polícia Militar em disparar tiros de bor-

racha, além de bombas de efeito moral contra a ação constitucional os trabalhadores.

A Confederação foi surpreendida ao saber, na tarde dessa sexta-feira (15/04), que a paralisação pacífica dos vigilantes de Pernambuco para conquistar a garantia de ser representado pelo SINDIFORTE/PE, e não SINDESV/PE,



acabou em absurda violência. A atitude irresponsável da Polícia Militar em frente à empresa Preserve deixou vários trabalhadores feridos.

Cobramos todas as atitudes administrativas, judiciais e legais perante as autoridades e repudiamos veemente qualquer tipo de violência contra o trabalhador. Todas as medidas estão sendo providenciadas para que tal atitude não fique impune.

Entenda o que aconteceu

Mesmo sendo de conhecimento de todos que os vigilantes de transporte de valores de Pernambuco se sentem apenas representados pelo SINDIFORTE/PE, o SINDESV/PE fechou acordo coletivo sem consulta prévia ou qualquer tipo de representante da categoria no encontro. Foi noticiado na 2ª edição do Bom Dia CONTRASP: ao chegar de viagem para uma reunião de avanços trabalhistas, o SINDIFORTE/PE foi surpreendido pelo cancelamento do encontro,

assim como o acordo fechado às escuras.

Foi então que os vigilantes dos transportes de valores paralisaram suas atividades, dentre eles os das empresas BRINKS, PRESERVE e PROSEGUR. Além do direito de escolha de seus representantes a categoria cobra 20% de reajuste salarial e aumento de R\$5 no tíquete de alimentação.

“Essa ação violenta e truculenta por parte dos policiais a mando das empresas não passará impune. Estamos orientando os nossos sindicatos a fazerem uma assembleia com indicativo de greve nacional”, afirma Carlos José das Neves, Presidente da FINTRAVE. A CONTRASP apoia irrestritamente os trabalhadores e repudia não só a agressão dos policiais, como também a postura antidemocrática da SINDESV/PE.



